



## AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA EM TRÊS ESPÉCIES DE TARTARUGAS MARINHAS NA BACIA DE CAMPOS – RJ

Daphne Wrobel Goldberg<sup>1</sup>; Luiz Cesar Cavalcanti Pereira da Silva<sup>2</sup>; Silvia Bahadian Moreira<sup>3</sup>; Wellington Bandeira<sup>3</sup>; Juliana Marigo<sup>4</sup>; Juçara Wanderlinde<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Médico Veterinário; Mestre em Clínica e Reprodução Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, RJ, [daphwrobel@yahoo.com.br](mailto:daphwrobel@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Médico Veterinário; Mestre em Cirurgia e Clínica Veterinária; Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, RJ; <sup>3</sup>Médico Veterinário; Mestrando em Clínica e Reprodução Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense; <sup>4</sup>Doutoranda em Biologia Parasitária, Departamentos de Biologia e Genética, IOC-FIOCRUZ, <sup>5</sup>Fundação Pro-Tamar; [ju@tamar.org.br](mailto:ju@tamar.org.br).

As análises bioquímicas e hematológicas são importantes ferramentas de diagnóstico, podendo representar alterações fisiológicas, bem como identificar possíveis processos patológicos. Entretanto, a hematologia de répteis é ainda insipiente, sendo a determinação de parâmetros de referência para esta classe bastante difícil, uma vez que os valores obtidos podem sofrer influência de fatores como: sexo, idade, sazonalidade, dieta alimentar e processamento das amostras. Ao longo das décadas, as tartarugas marinhas vêm sofrendo pressões antrópicas e atualmente são listadas como espécies em extinção. Foram avaliadas amostras de três tartarugas marinhas jovens (1 ano e meio), de 3 espécies (*Caretta caretta*, *Eretmochelys imbricata* e *Chelonia mydas*) mantidas em cativeiro no Projeto Tamar – Campos, submetidas ao mesmo manejo. As coletas foram realizadas através de venopunção do seio cervical dorsal e as amostras acondicionadas em tubos com heparina sódica e mantidas sob refrigeração até serem processadas no laboratório Prolab. A *C. mydas* apresentou hematócrito (Ht) = 31%, contagem de hemácias (H) = 500.000/ $\mu$ L, hemoglobina (Hb) = 11g/dL, Volume Globular Médio (VGM) = 596,1 fL e Concentração de Hemoglobina Globular Média (CHGM) = 35,4%. A contagem de trombócitos (CT) foi de 3.000/ mm<sup>3</sup> e a proteína total (PT) = 4,2 g/dL. A leucometria global (LG) foi de 19.000 células/ mm<sup>3</sup>, sendo 15.200/ mm<sup>3</sup> de heterófilos (80%), 2.280/ mm<sup>3</sup> linfócitos (12%) e 1.520/ mm<sup>3</sup> monócitos (8%). A ALT apresentou atividade enzimática de 18 UI/L, a AST de 186 UI/L, e as concentrações de uréia e creatinina foram de 220 mg/dL e 0,20 mg/dL respectivamente. A *C. caretta* apresentou Ht = 21%, H = 400.000/ $\mu$ L, Hb = 7,1g%, VGM = 512,2 fL e CHGM = 33,8%; CT = 6.000/ mm<sup>3</sup>, PT = 3,6 g/dL; LG = 10.000 / mm<sup>3</sup>, sendo 400/ mm<sup>3</sup> eosinófilos (4%), 5.200/ mm<sup>3</sup> heterófilos (52%), 4.300/ mm<sup>3</sup> linfócitos (43%) e 100/ mm<sup>3</sup> monócitos (1%). A ALT apresentou atividade enzimática de 38 UI/L, a AST de 187 UI/L, e as concentrações de uréia e creatinina foram de 296 mg/dL e 0,10 mg/dL respectivamente. A *E. imbricata* apresentou Ht = 27%, H = 700.000/ $\mu$ L, Hb = 9,5g/dL, VGM = 380,2 fL e CHGM = 35,1%; CT = 8.000/ mm<sup>3</sup>, PT = 3,0 g/dL. A LG foi de 30.000 / mm<sup>3</sup> sendo 2.700/mm<sup>3</sup> eosinófilos (9%), 12.600/ mm<sup>3</sup> heterófilos (42%), 14.100/ mm<sup>3</sup> linfócitos (47%) e 600/ mm<sup>3</sup> monócitos (2%). A ALT apresentou atividade enzimática de 14 UI/L, a AST de 61 UI/L, e as concentrações de uréia e creatinina foram de 109 mg/dL e 0,10 mg/dL respectivamente. No presente estudo, a amplitude de variação dos valores obtidos foi extremamente elevada e os parâmetros podem ter sofrido a interferência de dietas artificiais e estresse de confinamento, uma vez que os animais analisados eram de cativeiro. A necessidade de manutenção de tartarugas marinhas híbridas em cativeiro e o



aumento na incidência de doenças colocando em risco as diferentes populações, têm aumentado a demanda no desenvolvimento de novas pesquisas relacionadas à patologia clínica.